

AVALIAÇÃO MORFOMÉTRICA DE POTROS LACTENTES MANGALARGA MARCHADOR SUPLEMENTADOS COM PROBIÓTICO E SIMBIÓTICO

IX Reunião Anual de Iniciação Científica da UFRRJ (RAIC 2021/2022) e III Reunião Anual de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (RAIDTec 2021/2022) - UFRRJ, 0ª edição, de 15/05/2023 a 19/05/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-041-0

REIS; Giovanna da Silva¹, DIAS; Maria Clara Rangel², SILVA; Adriana de Lima e³, JÚNIOR; Fábio de Oliveira Lima⁴, ARAÚJO; Layanne Sthefany de Andrade⁵, FRANZAN; Bruna Caroline⁶, ALMEIDA; Fernando Queiroz de⁷, ALMEIDA; Maria Izabel Vieira de⁸

RESUMO

Introdução: A realização da avaliação morfométrica é fundamental para acompanhar o desenvolvimento corporal dos potros, verificar se estão de acordo com o padrão da raça e identificar possíveis entraves de manejo que interferem no desempenho desses animais. **Objetivo:** avaliar o desenvolvimento corporal de potros lactentes suplementados com probiótico e simbiótico. Este trabalho foi aprovado pelo CEUA IZ/UFRRJ, sob nº 0113-01-2021 e está registrado no SIGAA sob código PVIV2547-2021. **Métodos:** Quinze potros da raça Mangalarga Marchador foram utilizados. O estudo foi conduzido em delineamento inteiramente casualizado com três tratamentos, grupo controle (sem suplementação), grupo suplementado com 5 g/potro/dia do probiótico Procreatina 7 (*Saccharomyces cerevisiae* 1,5×10¹⁰ UFC/g, Lesaffe), e grupo suplementado com simbiótico, preparação de prebiótico inulina na dose 0,07 g de inulina/kg de peso corporal/dia (Orafti SIPX Inulina de chicória) + 5 g/potro/dia do probiótico Procreatina 7. Imediatamente após o nascimento os potros foram mensurados quanto altura na cernelha, comprimento do corpo e perímetro torácico e suplementados de acordo com o tratamento. Os aditivos foram fornecidos com o uso de uma mamadeira diariamente. Após 60 dias, os potros foram mensurados novamente e os ganhos médios foram calculados. Os dados de ganhos médios foram submetidos a ANOVA ($\alpha = 0,05$). **Resultados e discussão:** Não houve diferença significativa ($p < 0,05$) entre os tratamentos sobre as variáveis altura na cernelha, comprimento do corpo e perímetro torácico. No nascimento, os potros tinham valores médios 90,7 cm de altura na cernelha, 66,6 cm de comprimento de corpo e 76,7 cm de perímetro torácico. Aos 60 dias de idade, os potros tinham 105,2, 92,8 e 104,3 cm para as três variáveis estudadas, respectivamente, o que representa ganhos médios durante o período de 14,5, 26,2 e 27,7 cm para altura na cernelha, comprimento de corpo e perímetro torácico, respectivamente. Apesar da suplementação não ter tido efeito sobre as variáveis, outras variáveis devem ser consideradas para descrever os benefícios do uso de aditivos zootécnicos na produção de equinos. **Conclusão:** A suplementação com probiótico e simbiótico não influenciou o desenvolvimento corporal dos potros até 60 dias de idade verificado pela avaliação morfométrica.

PALAVRAS-CHAVE: inulina, *Saccharomyces cerevisiae*, desempenho, aditivos, Potros

¹ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, giovannareis@ufrrj.br
² Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, mclararangel@ufrrj.br
³ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, adrianadelima99@yahoo.com.br
⁴ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, fabio_folj@hotmail.com
⁵ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, layannesthefany@hotmail.com
⁶ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, bruna.franzan@hotmail.com
⁷ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, almeidafq@yahoo.com.br
⁸ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, almeidamiv@yahoo.com.br